



OFICINAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: Educação permanente como estratégia de fortalecimento da rede de cuidados no território

Sueli Mito Ricaldes Teixeira; Aparecida Oliveira Carvalho

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), URSI Campo Limpo, São Paulo/SP, Brasil

Eixo Temático: Saúde do Adulto

Introdução

A URSI Campo Limpo, inaugurada em 4 de fevereiro de 2026, desenvolve matriciamento mensal junto às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do território, com discussão compartilhada de casos e ações de educação permanente voltadas à qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS). Para ampliar os espaços de troca de conhecimentos e fortalecer a articulação entre os serviços, foram implantadas as Oficinas de Saúde da Pessoa Idosa, realizadas bimestralmente, com abordagem multiprofissional, prática e participativa, estruturada em estações temáticas de aprendizagem.

Objetivo

Relatar a experiência das Oficinas de Saúde da Pessoa Idosa como estratégia de educação permanente para fortalecer o matriciamento, qualificar a assistência na APS e ampliar a articulação da rede de cuidados da pessoa idosa no território.

Métodos

Trata-se de relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Referência à Saúde da Pessoa Idosa, a partir das oficinas realizadas entre fevereiro e agosto de 2026. Participam profissionais representantes das 26 UBS do território, com a proposta de atuarem como multiplicadores dos conhecimentos e estratégias discutidos nos encontros.

As oficinas possuem periodicidade bimestral, são conduzidas pela equipe multiprofissional e utilizam metodologias ativas de aprendizagem, com organização dos participantes em estações temáticas. São abordados aspectos clínicos, medidas de prevenção, manejo, fluxos assistenciais e situações do cotidiano da APS. A dinâmica estimula participação, integração entre áreas do conhecimento, troca de experiências e construção coletiva de estratégias aplicáveis à realidade dos serviços.

Conclusão

A educação permanente, por meio de metodologias ativas e estações temáticas, fortaleceu a integração entre URSI e APS, o compartilhamento de conhecimentos e o matriciamento. As quatro oficinas reuniram 173 participantes multiplicadores, contribuindo para a disseminação dos conhecimentos e para a qualificação do cuidado à pessoa idosa.

Resultados

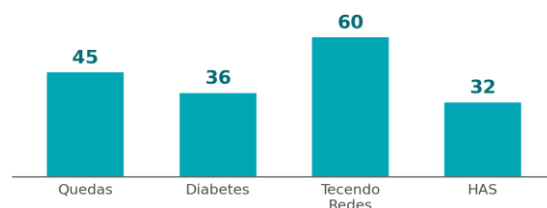
Entre fevereiro e agosto de 2026 foram realizadas quatro Oficinas de Saúde da Pessoa Idosa, contemplando temáticas prioritárias para o cuidado à população idosa. A oficina de Prevenção de Quedas na Pessoa Idosa contou com 45 multiplicadores; a de Diabetes Mellitus, com 36; a oficina Tecendo Redes de Cuidado na Saúde da Pessoa Idosa, com 60; e a de Hipertensão Arterial na Pessoa Idosa, com 32, totalizando 173 participações de multiplicadores (Figura 1).

A organização das atividades em estações temáticas possibilitou o desenvolvimento dos conteúdos de maneira prática e participativa, favorecendo a interação entre profissionais, a discussão de situações presentes no cotidiano assistencial e a articulação entre aspectos teóricos e sua aplicação nos serviços.

As oficinas também proporcionaram espaços para o compartilhamento de experiências entre profissionais das diferentes UBS e a equipe da URSI, bem como para a discussão de estratégias de prevenção, manejo e organização dos fluxos de cuidado à pessoa idosa. A utilização de metodologias ativas favoreceu maior envolvimento dos participantes e aproximou os conteúdos técnico-científicos das situações da prática assistencial.

A experiência ampliou as oportunidades de aproximação entre a URSI e as equipes da APS, fortalecendo o matriciamento, a integração multiprofissional e a construção compartilhada de estratégias voltadas às necessidades identificadas no território.

Figura 1. Participações por oficina



Acesse o trabalho
na íntegra!

